

S

YSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE SOCIAL ENTREPRENEURSHIP AND SKILLS DEVELOPMENT: AN ANALYSIS OF THE PAST 10 YEARS

Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto¹

Janette Brunstein²

Angelo Antônio Cavalcante Martins³

Paulo Henrique Desidério⁴

Carlos Antônio Cardoso Sobrinho⁵

ABSTRACT

For the social entrepreneur can create new business opportunities that generate high social impact we need to be prepared to deal with adverse market conditions and the numerous social problems. According to Oliveira (2004), social entrepreneurs need to have certain skills, abilities, knowledge and attitudes. Thus, the aim of this paper is to present the results of a systematic review of the literature on social entrepreneurship and the development of skills by answering the following research questions: what skills need to be developed and that are needed to increase the chances of a social entrepreneur have chance in business? And what theoretical gaps existing in the literature? The first step of the analysis was to define the research selection criteria. Due to the fact that this review has several sources to consider two types of strategies have been considered according to the study Beecham (2007). Of the 116 articles selected for the study 14 involving the concepts of social entrepreneurship and development of competence. The results indicated that: i) there is no clear definition of the responsibilities for social entrepreneurs succeed in business, ii) there is a theoretical gap, (iii) is important for the community that research skills to increase the number of studies that address social entrepreneurship, iv) there is a growth curve of the number of publications in the last decade. The more published works are expected to: reduce the threats to validity.

Keywords: Social Entrepreneurship, Entrepreneurship, Entrepreneur, Skills Development, Systematic Review.

¹ Doutorando em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo (Brasil). Atualmente é Professor Assistente III da Universidade Federal de Alagoas - UFA, Maceió (Brasil). [ibsen.ead@gmail.com]

² Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo - USP, São Paulo (Brasil). Atualmente é Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração de Empresas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo (Brasil). [janette9@uol.com.br]

³ Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo - FEA/USP, São Paulo (Brasil). Atualmente é Professor Associado IV da Universidade Federal de Alagoas, Maceió (Brasil). [angelomc@uol.com.br]

⁴ Doutorando em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo (Brasil). Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso (Brasil). [phenrik@gmail.com]

⁵ Doutorando em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo (Brasil). Atualmente é Professor do Instituto Federal Goiano - IFG, Goiás (Brasil). [carlos.admgo@uol.com.br]

R

EVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

RESUMO

Para o empreendedor social poder criar novas possibilidades de negócios que gerem alto impacto social é preciso estar preparado para lidar com situações adversas do mercado e com os inúmeros problemas sociais. Segundo Oliveira (2004a), o empreendedor social precisa ter determinadas competências, habilidades, conhecimentos e posturas. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma revisão sistemática da literatura sobre empreendedorismo social e o desenvolvimento de competências, respondendo as seguintes questões de pesquisa: quais competências precisam ser desenvolvidas e que são necessárias para aumentar as chances de um empreendedor social ter chance nos negócios? E quais lacunas teóricas existentes na literatura mundial? O primeiro passo da análise foi definir os critérios de seleção da pesquisa. Devido ao fato de que esta revisão tem várias fontes a serem consideradas, dois tipos de busca de estratégias foram considerados de acordo com os estudos de Beecham (2007). Dos 116 artigos selecionados para o estudo 14 envolvem os conceitos de empreendedorismo social e desenvolvimento de competência. Os resultados indicaram que: i) não existe uma definição clara sobre as competências para o empreendedor social ter sucesso nos negócios, ii) existe uma lacuna teórica, (iii) é importante para a comunidade que pesquisa competências para aumentar o número de estudos que abordam empreendedorismo social, iv) há uma curva de crescimento do número de publicações na última década. Quanto mais trabalhos publicados, espera-se: diminuir as ameaças à validade.

Palavras-chaves: Empreendedorismo Social, Empreendedorismo, Empreendedor, Desenvolvimento de Competências, Revisão sistemática.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, estamos presenciando uma discussão acerca da cultura empreendedora no Brasil e no mundo. Todavia, é necessário atentar para um tipo especial de empreendedor – o empreendedor social que aponta tendências e traz soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais, seja por enxergar um problema que ainda não é reconhecido pela sociedade e/ou por vê-lo por meio de uma perspectiva diferenciada. (ASHOKA, 2001).

Por meio da sua atuação, o empreendedor social, acelera o processo de mudanças e inspira outras pessoas a se engajarem em torno de uma causa comum. O termo empreendedorismo social, segundo Oliveira (2004), é novo em sua atual configuração, mas na sua essência já existe há muito tempo. Alguns especialistas apontam Luther King, Gandhi, entre outros, como empreendedores sociais. Isso foi decorrente de suas capacidades de liderança e inovação quanto às mudanças em larga escala.

Vasconcelos e Lezana (2012) propuseram um modelo de ciclo de vida de empreendimentos sociais, abrindo caminho para novos estudos, corroborando com Zahra *et. al.* (2009), apontando que empreendedorismo social gira em torno dos atributos pessoais mais elevados do empreendedor ou com foco na localidade.

No entanto, o sucesso dos empreendedores sociais nas organizações tem sido muito mais limitado, o que reforça a ideia de que é preciso investigar quais as competências necessárias para que os empreendedores sociais tenham chances reais de sucesso nos seus empreendimentos.

Nesse sentido o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma revisão sistemática da literatura sobre empreendedorismo social e o desenvolvimento de competências, respondendo as seguintes questões de pesquisa: quais competências precisam ser desenvolvidas e que são necessárias para aumentar as chances de um empreendedor social ter chance nos seus negócios

sociais? E quais as lacunas teóricas existentes na literatura mundial?

As competências dos empreendedores sociais

Para o empreendedor social poder criar novas possibilidades de negócios que gerem alto impacto social é preciso estar preparado para lidar com situações adversas do mercado e com os inúmeros problemas sociais. Segundo Oliveira (2004a), o empreendedor social precisa ter determinadas competências, habilidades, conhecimentos e posturas.

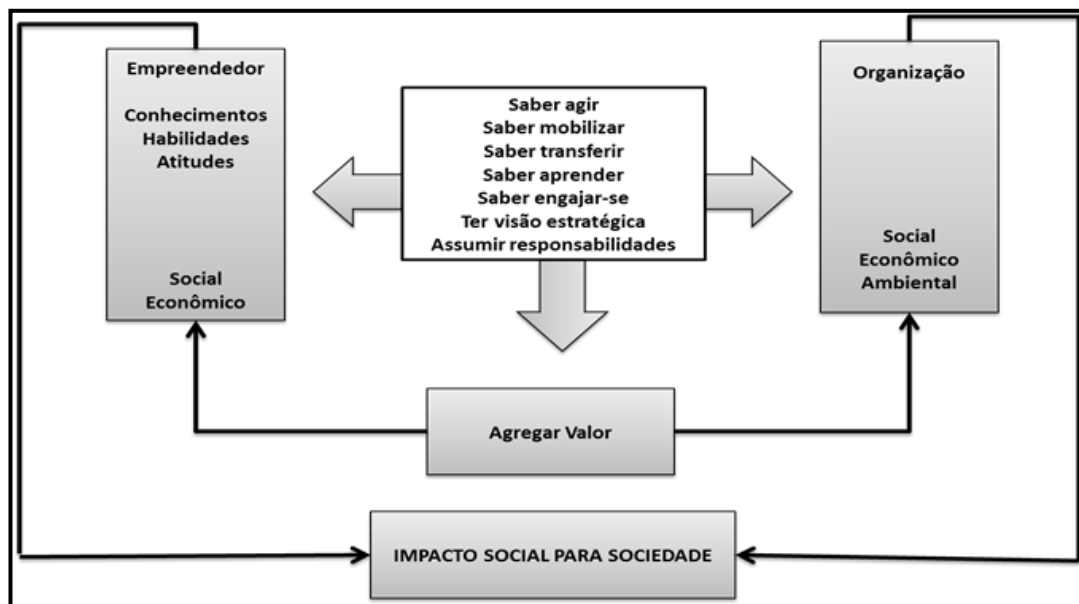
Em relação a competência, trata-se da capacidade de ser visionário, com senso de responsabilidade e solidariedade, saber interagir com diversos segmentos e interesses nos diversos setores da sociedade. Por habilidades entende-se que é preciso ter visão clara; iniciativa, ser equilibrado; participativo e saber trabalhar em equipe.

Quanto ao conhecimento destaca que é preciso, saber aproveitar as oportunidades, ter competência gerencial; ser pragmático responsável e saber trabalhar de modo empresarial para resolver problemas sociais. Por fim, com posturas é preciso ser inconformado e indignado com a injustiça e desigualdade social. Ou seja, os empreendedores sociais possuem características semelhantes aos empreendedores empresariais, mas com o objetivo de gerar impacto social FERREIRA (2015).

Para Fleury e Fleury (2000) as competências devem gerar valor social para o indivíduo e econômico para sociedade. Faz-se necessário uma adaptação desse modelo, conforme a figura 01.

As competências podem gerar valor econômico, social e ambiental para as organizações e para os indivíduos. Ou seja, utilizando as competências individuais que possibilitem uma visão estratégica, um maior entendimento da organização, do ambiente, identificando oportunidades e alternativas, para agregar valores, para organização e para o indivíduo, além de gerar impacto social para a sociedade como objetivo principal do negócio.

Figura 01 - Competências como fonte de valor para sociedade



Fonte: Desenvolvido pelos autores.

Segundo Dees (1998) o empreendedor social precisa operar fora da lógica de doações, de viver dos subsídios do governo para poder sustentar-se, rompendo paradigmas e atuando como agente do desenvolvimento econômico e social das comunidades a que atende. Deve ser orientado para promover mudanças sociais significativas que gerem alto impacto social para a sociedade. Ou seja, o empreendedor social deve ir além

das atividades inovadoras sem fins lucrativos, deve fomentar atividades lucrativas com objetivos sociais. Diante disso é preciso desenvolver competências empreendedoras. Mas quando voltadas para o campo dos negócios sociais, as competências assumem novas conotações direcionadas para geração de impacto social.

Porque os empreendedores sociais são agentes da mudança, adotam uma missão para criar e manter valor

social; reconhece e procuram obstinadamente novas oportunidades para servir a missão; empenham-se num processo contínuo de inovação, adaptação e aprendizagem; agem com ousadia sem estar limitado pelos recursos disponíveis no momento; e prestam contas com transparência às clientelas que servem e em relação aos resultados obtidos

O empreendedor social usa todo conhecimento, motivações, atitudes, visões e direcionamentos para gerar impacto social, e isso está relacionado ao plano de vida, aos valores e à característica pessoal de cada empreendedor. Esse posicionamento parte de cada pessoa que tem diferentes traços de personalidade, habilidades e conhecimentos que refletem nas atitudes que geram impacto social. Segundo Le Boterf (2003) os traços são influenciados pela experiência e vivência de cada um, a sua educação tradicional e familiar. Para Antonello (2005) competência empreendedora é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que viabilizam a um indivíduo imprimir sua visão, estratégias e ações na criação de valor (tangíveis ou intangíveis) para a sociedade.

Segundo Zampier et al. (2012) as competências necessárias ao completo desempenho do papel empreendedor mudam com o contexto de cada negócio, portanto, o empreendedor deve desenvolver mais uma competência denominada capacidade de leitura de contextos. Com o desenvolvimento dessa competência, o empreendedor passa a analisar, de forma crítica, diversas situações adequando-se a realidades diferentes, agindo com parcimônia e pensando o negócio de forma estratégica para gerar o maior impacto social possível.

No entanto, para gerar o impacto esperado, os negócios sociais precisam ser financeiramente viáveis, Melo Neto e Froes (2002) ressaltam que a capacidade de sustentação dos negócios depende das competências organizativas, produtivas, de articulação, comunicação e mobilização, e chegam a conclusão que o objetivo final do empreendedor social é retirar as pessoas da situação de risco social, e, na medida do possível, desenvolvendo as capacidades e aptidões naturais, buscando propiciar-lhes plena inclusão.

Além do desenvolvimento de competências que possibilitam o empreendedor conseguir viabilizar financeiramente o negócio, Baron e Shane (2007) apresentam cinco competências sociais que podem ser úteis aos empreendedores: percepção social; expressividade; administração da imagem; persuasão e influência e adaptabilidade social.

O Método

A pesquisa foi realizada como sendo uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de fornecer um processo repetitivo e formal para documentar artigos relevantes sobre empreendedorismo social e desenvolvimento de competências. Como resultado da identificação, interpretando e avaliando os dados, é possível encontrar evidências sobre o crescimento da temática nos últimos anos.

As considerações do estudo poderão ser comumente utilizadas para apoiar ou contradizer afirmações feitas por pesquisadores, identificar as lacunas na investigação existente, proporcionar motivação para novas pesquisas e fornecer um contexto para novas pesquisas KITCHENHAM (2004). Ficou evidente o aumento de publicações na área estudada.

De acordo com Kitchenham (2004), uma revisão sistemática é composta por três fases (planejamento, condução, e elaboração de relatórios), dividido em várias etapas, que são: 1) Planejamento da revisão (identificação da necessidade de uma revisão sistemática; desenvolvimento de uma revisão); 2) Realizar a revisão (identificação da investigação; seleção dos estudos, avaliação de estudo de qualidade; extração e monitoramento de dados, análise de dados, síntese dos dados); 3) relatando a revisão (elaboração de relatórios).

Questões de revisão

Os objetivos desta revisão sistemática foram: i) objetivo Geral: identificar tendências e crescimento do conhecimento na área de empreendedorismo social e competências, e ii) Objetivos específicos: medir o impacto das publicações da área; identificar as revistas de maior publicação; identificar autores e instituições mais produtivos; identificar quais são os paradigmas predominante na área e identificar quais as competências que estão sendo desenvolvidas junto aos empreendedores sociais.

A questão de pesquisa do estudo foi: mapear como estão as pesquisas na área de empreendedorismo social e desenvolvimento de competências no mundo?

Com base nesta questão de pesquisa, outras duas questões mais específicas foram levantadas. As perguntas e as suas motivações são descritas no **quadro 1**.

Quadro 1 – Questões de pesquisa e motivação

Questões de Pesquisa	Motivação
1. Quais competências precisam ser desenvolvidas e que são necessárias para aumentar as chances de um	Esta questão fornece um ponto de partida para entender quais as competências necessárias para que o

<p>empreendedor social ter chance nos seus negócios sociais?</p>	<p>empreendedor tenha mais chances de sucesso. A resposta para esta questão é importante para entender e desenvolver as competências necessárias para sucesso desses empreendedores.</p>
<p>2. Quais as lacunas teóricas existentes na literatura mundial?</p>	<p>Esta questão de pesquisa pode apresentar as diferentes concepções teóricas existentes na literatura. Esta resposta é importante para poder identificar quais as lacunas existentes na literatura mundial.</p>

Fonte: desenvolvido pelos autores.

Fontes e Critérios de Seleção da Pesquisa

O primeiro passo para realizar a análise foi definir os critérios de seleção da pesquisa. Devido ao fato de que esta revisão tem várias fontes a serem consideradas, dois tipos de busca de estratégias foram considerados de acordo com os estudos de Beecham (2007), que foram: busca automática e manual. A pesquisa automática foi feita de acordo com a especificação dos termos de busca, ou seja, a partir dos construtos empreendedorismo social e desenvolvimento de competências. Embora a pesquisa automática abranja uma grande variedade de artigos relevantes, é também importante pesquisar em fontes específicas e especializadas para melhorar a cobertura. Por esta razão, a busca manual em alguns dos mais importantes periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo foi necessária para ter um mapeamento geral da temática estudada.

Nesse sentido apresentamos, os construtos utilizados para realização da pesquisa e as bases de dados consultadas na busca automática.

Os construtos e os sinônimos utilizados em língua inglesa:

- **Empreendedorismo Social** = *Social Entrepreneurship, Social business, non-governmental organizations, non-profit organizations*

- **Desenvolvimento de Competências** = *Skills Development, skills, knowledge, abilities, attitudes.*

As bases de dados utilizadas foram as com maior impacto e relevância na comunidade científica mundial, abaixo lista-se as bases utilizadas na pesquisa dos construtos:

- Scientific Electronic Library Online (<http://www.scielo.org/php/index.php>);
- ProQuest ABI/ INFO (<http://search.proquest.com/index>);

- Academy of Management (<http://aom.org/>);
- Scopus (<http://www.scopus.com/home.url>).

Após a definição dos construtos relevantes, foi montada uma sequência de busca automática nas bases de dados mencionadas, a busca com os construtos foi construída da seguinte forma:

((*"Social Entrepreneurship or Social business or non-governmental organizations or non-profit organizations"*))

AND

((*"Skills Development or skills or knowledge or abilities or attitudes"*))

Algumas revistas não foram possíveis o acesso ao texto completo, nesse caso foi possível ler apenas o resumo e parte da introdução, vale ressaltar que nesse caso esses artigos não foram considerados até o momento da pesquisa, isso porque foi solicitado acesso as revistas e que até o termino da pesquisa não foi possível o acesso.

Critérios de inclusão e exclusão

O objetivo de definir um critério é realmente identificar os estudos primários que fornecem evidência direta sobre as questões de pesquisa e também para reduzir a probabilidade de viés KITCHENHAM (2004).

No que diz respeito aos critérios de inclusão, os artigos escritos nos últimos dez anos relacionados com qualquer uma das perguntas da pesquisa foram considerados. Os critérios de exclusão envolvem trabalhos não relacionados com as questões de investigação, documentos que não estavam em inglês, artigos curtos ou *short papers*, estudos e documentos publicados antes de 2003. Os critérios de inclusão são apresentados detalhadamente no **quadro 2**.

Quadro 2. Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de Inclusão
Estudos que forneceram respostas para as perguntas de pesquisa
Estudos publicados a partir de abril de 2003
Estudos publicados até de abril de 2013
Artigos Científicos
Textos Completos
Jornais Acadêmicos
Avaliado por pares "Peer reviewed"
Escritos em Inglês

Fonte: Desenvolvido pelos autores.

Extração de dados

Após a definição da pesquisa e os processos de seleção com base nos critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados nas bases de dados, a extração de dados foi realizada através da leitura do resumo e em alguns casos foi feita a leitura da introdução e conclusão de alguns artigos. Em seguida foi feita a seleção do texto completo de cada um dos trabalhos selecionados. Para orientar esta extração de dados, a coleta de dados foi feita a partir das concepções Biolchini et. al. (2005) e Bittencourt et al. (2015) que foi adaptado como descrito abaixo:

- **Informações importantes do artigo:** título do artigo; fonte; título da fonte (nome do periódico); ano de publicação; tipo da fonte; filiação dos autores; país dos autores; *Google Scholar Citation*.
- **Contexto inserido:** indústria ou academia
- **Tipo de abordagem:** quantitativo; qualitativo; misto
- **Tipo de Pesquisa:** empírica; teórica

- **Ferramenta de coleta de dados:** entrevista; entrevistas semiestruturadas; questionários; observação; observação participante; grupo focal.

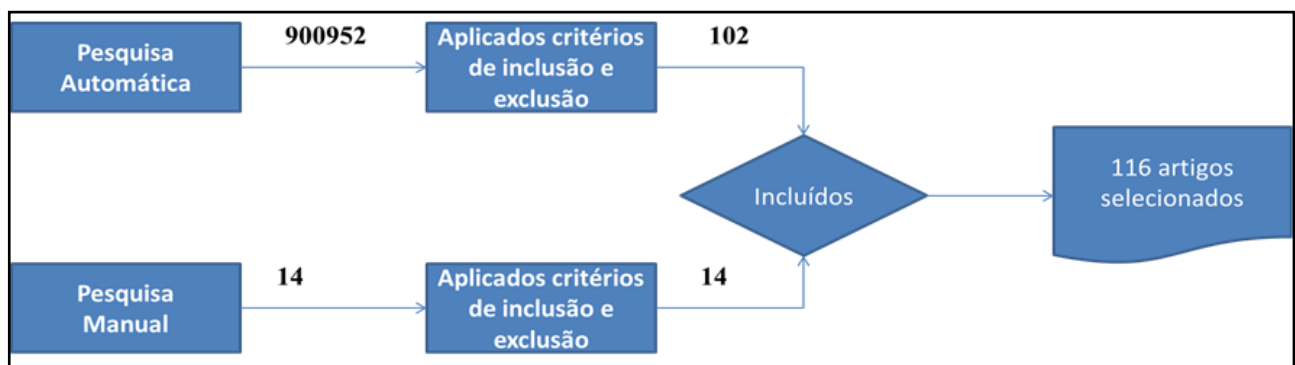
- **Tipos de Competências**
- **Área de Domínio**
- **Resultados subjetivos da extração.**

Visão geral dos artigos incluídos

Esta seção apresenta os estudos que foram incluídos de acordo com a busca automática e manual conforme figura 2. Em primeiro lugar, a busca automática foi realizada em cada base de dados mencionada na seção 3.2. Em seguida, um processo iterativo foi aplicado para excluir os artigos que não correspondiam com critérios que foram adotados para incluir um artigo.

Os critérios de exclusão foram aplicados de acordo com a análise feita a partir da leitura do resumo de cada texto e em alguns casos a leitura da introdução e conclusão, finalmente, eram excluídos os artigos duplicados. De um modo semelhante, o processo foi aplicado para a pesquisa manual.

Figura 2 - Processo de pesquisa e estudos selecionados

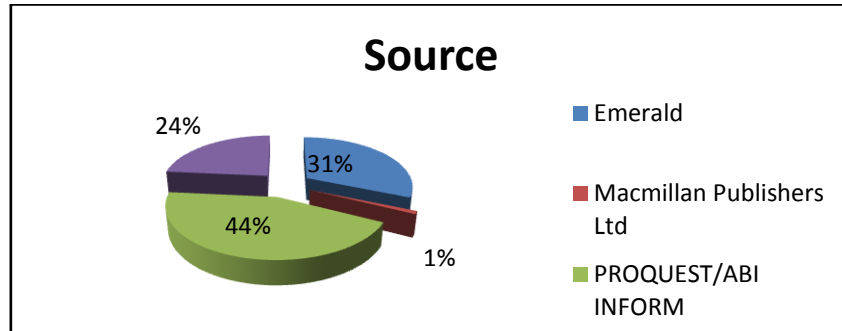


Fonte: Scientific Electronic Library Online (2013); ProQuest ABI/ INFO (2013); Academy of Management (2013) e Scopus (2013).

A consulta automática e manual foi realizada no período compreendido entre 01 e 30 de abril (2013) e os dados foram extraídos por um único pesquisador com o objetivo de fazer uma revisão sistemática da literatura acerca do tema de desenvolvimento de competências e empreendedorismo social no mundo.

Os resultados por cada base de dados são demonstrados no **gráfico 1**. A base de dados que tem a maior quantidade de artigos indexados é a *Proquest ABI/INFO* com o índice de 44%, seguido de 31% a base *Emerald* e 24% *Springer*, essas duas últimas com grande fator de impacto dos seus periódicos.

Gráfico 1 – Bases de dados



Fonte: Dados primários da pesquisa.

Partindo do ponto de vista temporal, percebe-se uma tendência em relação ao crescimento da área de competências e empreendedorismo social quanto ao número de publicações de artigos científicos em periódicos de impacto no mundo desde 2003 conforme se pode verificar no **gráfico 2**. É importante frisar que essa linha temporal é com base nos critérios adotados de

inclusão para realização da pesquisa. Foram incluídos os artigos a partir de abril de 2003 a abril de 2013. Vale destacar que o ano de 2010 teve um salto em relação aos anos incluídos na pesquisa, ressalta-se que o ano de 2013 não está destacado no gráfico mais já tem muitos artigos publicados nos primeiros meses o que demonstra uma congruência com os anos anteriores.

Gráfico 2 – Distribuição de Publicação por ano



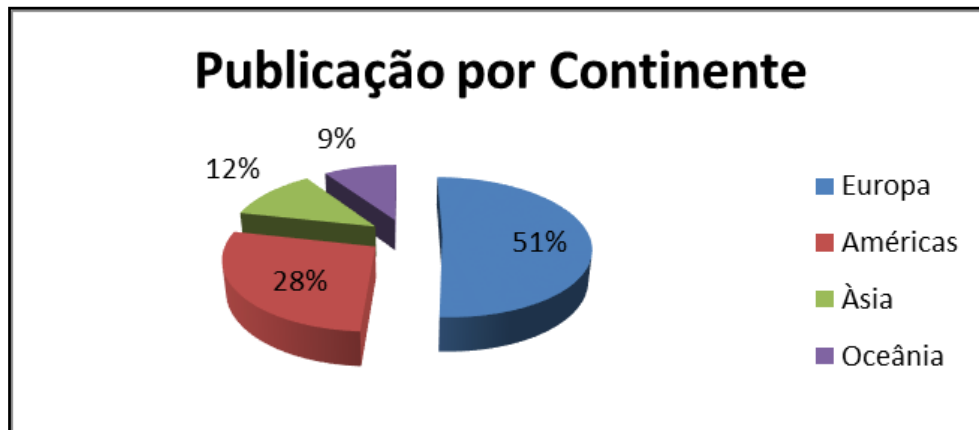
Fonte: Dados primários da pesquisa.

O crescimento no número de publicações da temática, sugere-se que novos estudos sejam feitos para destacar o crescimento da área e em que caminho está caminhando se direcionando.

O estudo identificou contribuições de 37 países localizados em todos os continentes. Ressalta-se que

todos os continentes estão representados nos artigos que foram incluídos na pesquisa, existe uma concentração na Europa (49,17%) e nas Américas (26,67%) conforme se pode verificar no **gráfico 3**:

Gráfico 3 – Distribuição das publicações por continente



Fonte: Dados primários da pesquisa.

Na **tabela 1** apresentam-se as publicações por autores distribuídos dos 37 países. Destaca-se a grande quantidade de trabalhos publicados nos Estados Unidos da América seguindo da Inglaterra. Já o Brasil possui

apenas dois artigos publicados, esses artigos publicados não foram de estudos realizados no Brasil, mas, por pesquisadores que são filiados a instituições de ensino no Brasil.

Tabela 1 - Publicação por países

Países	Trabalhos	Total (%)
USA	26	21,67
Inglaterra	15	12,50
Austrália	8	6,67
França	6	5,00
Itália	6	5,00
Espanha	5	4,17
Canadá	4	3,33
China	4	3,33
Holanda	4	3,33
Noruega	4	3,33
Nova Zelândia	3	2,50
Finlândia	3	2,50
Suíça	3	2,50
Alemanha	2	1,67
Brasil	2	1,67
Dinamarca	2	1,67
Malásia	2	1,67
Suécia	2	1,67
Outros	19	15,83

Fonte: Dados primários da pesquisa.

Resultados

Conforme descrito na seção 3, foi estabelecida duas questões de investigação para esta revisão sistemática da literatura.

Com base nas questões de pesquisa, foi realizada uma sequência de buscas nas bases de dados estabelecidas para, então determinamos quais foram os tipos de dados que queríamos extrair.

Dos 116 artigos selecionados para o estudo 14 envolvem os conceitos de empreendedorismo social e

desenvolvimento de competência, essa definição em utilizar dois construtos foi necessária devido ao grande número de artigos relacionados de muitas áreas do conhecimento que trabalham com impacto social.

Os trabalhos apresentados no quadro 3 explicitam como existe uma evolução quanto a adoção do paradigma interpretativista na área.

Ressalta-se que o paradigma predominante da área é o positivismo e de 14 artigos, apenas 4 são positivistas, 1 interpretativista/positivista, 8 são apenas interpretativista e 1 estudo que chamou bastante atenção sendo multiparadigmático. Esse último com o título: *Educating the Minds of Caring Hearts: Comparing the Views of*

Practitioners and Educators on the Importance of Social Entrepreneurship Competencies, faz-se uma análise com mais profundidade na discussão dos resultados, devido à complexidade metodológica e sua importância para área em questão.

De acordo com a extração de dados, foi identificado 14 artigos que estão incluídos nas temáticas de empreendedorismo social e desenvolvimento de competências, e que representa 12% do número total de artigos que foi utilizado nesta revisão sistemática da literatura. No **quadro 3** lista-se a relação dos artigos incluídos.

Quadro 3 - Lista dos artigos que trabalham os conceitos de empreendedorismo social e desenvolvimento de competências

Código do artigo	Título do artigo	Competências
D001	The role of corporate social responsibility in social entrepreneurship	Positivista
D002	Assessing sustainability of faith-based enterprises in kenya	Interpretativismo
D003	Emerging diversity integration: latino youth entrepreneurs and their desire to pursue educational goals in the united states	Interpretativismo
D004	Developed-developing country partnerships: benefits to developed countries?	Positivista
D005	Entrepreneurial orientation and social innovation practices in social enterprises: the rhetoric and reality	Interpretativismo
D006	Before microfinance: the social value of microsavings in vincentian poverty reduction	Interpretativismo
D007	Understanding key factors in social enterprise development of the bop: a systems approach applied to case studies in the philippines	Positivista
D008	The make-buy decision in marketing financial services for poverty alleviation	Positivista
D009	The role of community-based organisations in sustaining community regeneration: an evaluation of the development and contribution of castle vale community regeneration services (cvcrs)	Interpretativismo
D010	Financial literacy and youth entrepreneurship in south africa	Interpretativismo/ Positivista
D011	Rethinking the case method	Interpretativismo
D012	The kindness of strangers: how careers educators and the wider academic community can help each other	Interpretativismo
D013	Issues in marketing enterprise initiatives within a university culture and framework	Interpretativismo
D014	Educating the Minds of Caring Hearts: Comparing the Views of Practitioners and Educators on the Importance of Social Entrepreneurship Competencies	Multiparadigmático

Fonte: Dados primários da pesquisa.

A partir das observações e análise do artigo *“Educating the Minds of Caring Hearts: Comparing the Views of Practitioners and Educators on the Importance of Social Entrepreneurship Competencies”* considera-se que o paradigma predominante utilizado pelos autores sendo o **multiparadigmático**, sendo pós-positivista e construtivista-interpretativista. No paradigma Pós-positivista segundo Creswell (2010), os pesquisadores testam uma teoria especificando hipóteses escritas e a coleta de dados para corroborar ou para refutar as hipóteses, precisando ainda fazer pré e pós-teste. Nesse estudo os autores fizeram um teste piloto, utilizando um questionário sendo aplicado a um grupo pequeno de empreendedores sociais e capitalistas de risco sociais para obter *feedback* sobre o projeto de pesquisa e clareza, e com isso algumas alterações mínimas foram feitas. Após o pré-teste e as alterações realizadas, utilizou-se a escala tipo de *Likert* com 7 pontos, aplicado para identificar quais as competências necessárias que um empreendedor social precisa ter para que tenha sucesso em seu negócio social.

O sujeito precisava dizer qual era a competência mais importante e a menos importante, além de dizer quais eram as 10 competências mais importantes dentre as que estavam no questionário. Também foi dada a oportunidade de o sujeito escrever qual competência não estava no estudo e que ele considerava importante. Para identificar as competências também foi feita uma revisão da literatura para definir e conceituar competência e uma revisão sistemática da literatura de competências específicas nas áreas de gestão, empreendedorismo e gestão sem fins lucrativos (Boyatzis; Saatcioglu, 2008; Kuratko, 2005; Man, Lau, e Chan, 2002). Foi feito realizado um levantamento junto com especialistas das áreas para ajudar criar a lista de competências essenciais, chegando a identificar 35 competências essenciais.

Para Creswell (2010), isso seria a busca por significados múltiplos dos participantes, para Gephart

(1999) busca de padrões e significados. Ao tentarem identificar e ter a percepção dos especialistas das áreas, os autores já começam a deixar clara a outra concepção paradigmática que é o interpretativismo. No segundo estudo os autores utilizaram análise do conteúdo após realizar uma pesquisa identificando 70 instrutores de 52 Universidades, representando 12 disciplinas que trabalham empreendedorismo social nos seus conteúdos.

O levantamento foi feito em Universidades da América do Norte, Europa, Ásia e Austrália, incluindo escolas de negócios, de administração pública e políticas públicas.

Após esse levantamento os dados foram analisados a luz das 35 competências identificadas no **estudo 1**.

Sendo a área de empreendedorismo social e competências essenciais um campo ainda não muito explorando de pesquisa, os autores utilizam multiparadigmas e métodos mistos para dar uma maior credibilidade e confiabilidade ao estudo realizado, que segundo Monteiro e Fontoura (2012), a perspectiva multiparadigmática surge no intuito de contornar as limitações das teorias monoparadigmáticas que abarcariam somente uma parte da complexa realidade estudada.

Ao analisar os artigos, percebe-se que não existe uma uniformidade quanto as competências necessárias para trabalhar com empreendedorismo social, verifica-se que muitas das competências encontradas nos artigos para se trabalhar com empreendedorismo social é a competência voltada para sustentabilidade financeira, ou seja, são competências baseadas em conhecimento, habilidades e atitudes. BOYATZIS (1982), MCCLELLAND (1973). Ao identificar os artigos incluídos nos estudos, foi realizada a estratificação para saber quais jornais tinham a maior taxa de aceitação de artigos sobre competências. Na **tabela 2** apresentamos os resultados:

Tabela 2 – Lista dos jornais com maior número de publicações

Journal	Qtd	%
Journal of Business Ethics	18	17,65
Education & Training	4	3,92
African Journal of Economic and Management Studies	3	2,94
International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research	3	2,94
Journals com 2 artigos	12	1,96
Journals apenas 1 artigos	50	0,98

Fonte: Dados primários da pesquisa.

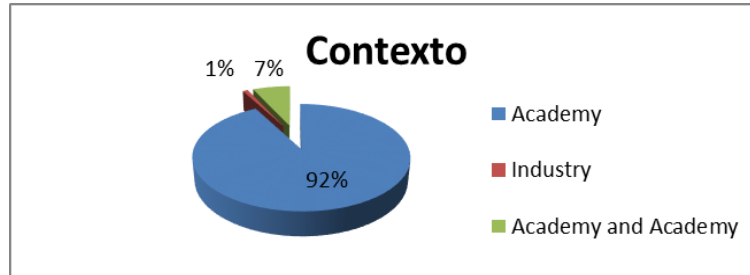
Vale destacar que o *Journal of Business Ethics* aceitou nos últimos 10 anos, 18 artigos sobre competências e empreendedorismo social o que representa 17,65% do total de artigos selecionados.

Um dado que chamou atenção diz respeito à categoria que denominamos de contexto. No contexto o artigo poderia estar inserido como sendo da academia, ou seja, pesquisadores que fazem trabalhos dentro das universidades e com público alvo a própria academia e o

contexto também poderia ser a indústria, nesse caso eram artigos feitos por pesquisadores que fizeram as pesquisas na indústria. Muito se discute o que se faz

dentro da academia que não chega ao *stakeholders* externos. Para Van de Ven (2007) as pesquisas devem envolver academia e a indústria simultaneamente:

Gráfico 4 – Contexto



Fonte: Dados primários da pesquisa.

Quanto a abordagem da pesquisa, no gráfico 5 verifica-se que a abordagem mais utilizada foi a qualitativa com 54% dos estudos, seguindo 23% de uma

abordagem mista e 18% de quantitativo. No gráfico 6 apresenta-se os tipos de pesquisa.

Gráfico 5 – Tipos de Abordagem

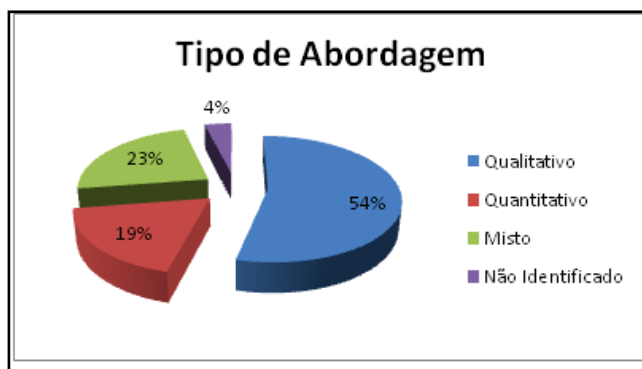
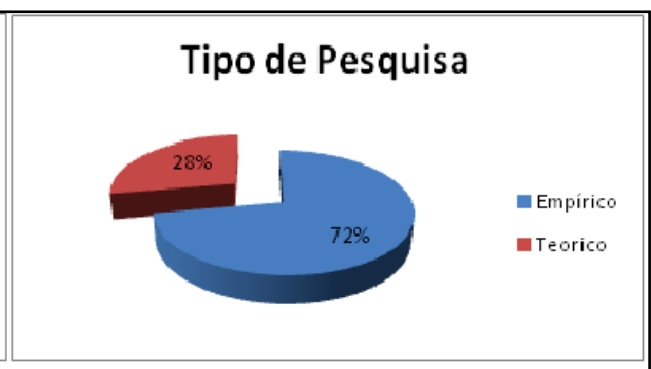


Gráfico 6 – Tipo de Pesquisa



Fonte: Dados primários da pesquisa.

Ameaças à Validade

Esta seção discute as ameaças à validade que podem ter afetado os resultados desta revisão sistemática. O protocolo de avaliação foi validado para garantir que a pesquisa estivesse correta, completa e objetiva.

No entanto, foram identificadas possíveis limitações em dois momentos do processo de revisão, na seleção e publicação na extração de dados.

A busca de publicações foi realizada em duas etapas principais: (i) busca automática e (ii) busca manual. No passo (i) não é uma limitação, porque a sequência de pesquisa não poderia ser utilizada em algumas bases de dados, por não se ter o acesso até o início da pesquisa, que eventualmente conduz a uma redução nos estudos que poderiam ser considerados. No passo (ii), foi

identificada uma limitação relativa aos artigos incluídos na revisão.

A busca manual foi realizada apenas em um conjunto limitado de revistas, e esperava-se que os estudos relevantes publicados em outras revistas seriam capturados através da busca automática realizada na etapa anterior.

No entanto, não se pode garantir que todos os trabalhos relacionados à área temática desde estudo foram publicados e incluídos nesta revisão sistemática.

Além disso, é possível que algum tipo de inexatidão ou, má classificação possa ter ocorrido na extração de dados realizada nesta revisão sistemática, principalmente porque a extração de dados foi feita por um único pesquisador.

Considerações

De acordo com o relatório da *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) Brasil, apenas em 2004 que foram apresentadas informações sobre o empreendedorismo social no país e que de 34 países pesquisados, apenas o Reino Unido havia pesquisado sobre o tema, seguido do Brasil.

Segundo Silva (2009) o empreendedorismo social ainda é um conceito em construção. Todavia, existe um consenso entre os pesquisadores de que, o empreendedor social apresenta características semelhantes à dos demais tipos de empreendedores.

O que diferencia o social dos demais tipos de empreendedores é o fato de possuir um forte apelo do bem-estar social em suas motivações.

Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre empreendedorismo social e desenvolvimento de competências respondendo as seguintes perguntas de pesquisa: quais competências

precisam ser desenvolvidas e que são necessárias para aumentar as chances de um empreendedor social ter chance nos seus negócios sociais? E quais as lacunas teóricas existentes na literatura mundial?

Os resultados indicaram que: i) não existe uma definição clara sobre as competências necessárias para que o empreendedor social tenha sucesso nos seus negócios sociais, ii) existe uma lacuna entre empreendedorismo social e o desenvolvimento de competências, iii) algumas ferramentas de busca online de algumas base de dados científicos ainda deixam muito a desejar, o que dificulta bastante a pesquisa, iv) é importante para a comunidade que pesquisa competências para aumentar o número de estudos que abordam empreendedorismo social, v) há uma curva de crescimento do número de publicações sobre o assunto objeto do presente trabalho, na última década.

Quanto mais trabalho publicados, espera-se: diminuir as ameaças à validade dos estudos de empreendedorismo e desenvolvimento de competências.

Referências

- Antonello, C. S. (2005). A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. *Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman*, 12-33.
- Ashoka, e. S., & Mackinsey, C. (2001). Inc. Empreendimentos sociais sustentáveis. *São Paulo: Peirópolis*.
- Baron, R. A. & Shane, S. A. Empreendedorismo: Uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- Beecham, S., Baddoo, N., Hall, T., Robinson, H., & Sharp, H. (2007). Motivation in Software Engineering: A systematic literature review. *Information and software technology*, 50(9), 860-878.
- Biolchini, J., Mian, P. G., Natali, A. C. C., & Travassos, G. H. (2005). Systematic review in software engineering. *System Engineering and Computer Science Department COPPE/UFRJ, Technical Report ES, 679(05)*, 45.
- Bittencourt, I. M., Martins, A. A., Cardoso, C., Desidério, P., Neder, R., & Marques, J. C. (2015). Empreendedorismo Social, seus pressupostos e sua aplicação no desenvolvimento de competências. *CIAIQ2015*, 3.
- Boyatzis, Richard E. (1982). *The competent manager: A model for effective performance*. John Wiley & Sons.
- Boyatzis, R. E., & Saatioglu, A. (2008). A 20-year view of trying to develop emotional, social and cognitive intelligence competencies in graduate management education. *Journal of Management Development*, 27(1), 92-108..
- Creswell, J. W. (2012). Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In *Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Artmed.
- Gephart, R. (1999). Paradigmas and research methods.
- Guba, E. G., & Lincoln, Y. S. (1994). Competing paradigms in qualitative research. *Handbook of qualitative research*, 2(163-194).
- Dees, G. (1998a). Enterprising Non-profits. *Harvard Business Review. January/February*, p55.
- Ferreira, M. O. S., Martins, A. A. C., Bittencourt, I. M., & David, A. C. (2014). Desenvolvendo o potencial empreendedor de trabalhadores informais de um shopping popular na cidade de maceió-AL. *Organização do Evento*, 143.

Fleury, A. C. C., & Fleury, M. T. L. (2000). *Estratégias empresariais e formação de competências: uma quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira*. Editorial Atlas.

Monitor–GEM, G. E. (2005). Empreendedorismo no Brasil–2004.

Kitchenham, B. (2004). Procedures for performing systematic reviews. *Keele, UK, Keele University*, 33(2004), 1-26.

Kuratko, D. F. (2005). The emergence of entrepreneurship education: Development, trends, and challenges. *Entrepreneurship theory and practice*, 29(5), 577-598.

Le Boterf, G. (2003). *Desenvolvendo a competência dos profissionais*. Artmed.

Man, T. W., Lau, T., & Chan, K. F. (2002). The competitiveness of small and medium enterprises: A conceptualization with focus on entrepreneurial competencies. *Journal of Business Venturing*, 17(2), 123-142.

McClelland, D. C. (1973). Testing for competence rather than for "intelligence". *American psychologist*, 28(1), 1.

FROES, C., & Melo, F. P. (2002). Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. *São Paulo: Qualitymark*.

Miller, T. L., Wesley, C. L., & Williams, D. E. (2012). Educating the minds of caring hearts: Comparing the

views of practitioners and educators on the importance of social entrepreneurship competencies. *Academy of Management Learning & Education*, 11(3), 349-370.

Monteiro, L. A., & Fontoura, Y. S. (2012). A Perspectiva Multiparadigmática e o Debate Objetividade-Subjetividade em Estudos Organizacionais: Possibilidades, Alcances e Limites.

Oliveira, E. M. (2004). Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios–notas introdutórias. *Rev. FAE*, 7(2), 9-18.

Silva, A. V. D. (2009). Como empreendedores sociais constroem e mantêm a sustentabilidade de seus empreendimentos.

Van de Ven, A. H. (2007). *Engaged scholarship: a guide for organizational and social research: a guide for organizational and social research*. Oxford University Press.

de Vasconcelos, A. M., & Lezana, Á. G. R. (2012). Modelo de ciclo de vida de empreendimentos sociais. *Revista de Administração Pública*, 46(4), 1037-1058.

Zahra, S. A., Gedajlovic, E., Neubaum, D. O., & Shulman, J. M. (2009). A typology of social entrepreneurs: Motives, search processes and ethical challenges. *Journal of business venturing*, 24(5), 519-532.

Zampier, M. A. (2010). Desenvolvimento de competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora.

Cite it like this:

Bittencourt, I., Brunstein, J., Martins, A., Desidério, P., & Sobrinho, C. (2016). Revisão Sistemática da Literatura de Empreendedorismo Social e Desenvolvimento de Competências: uma análise dos últimos 10 anos. *International Journal Of Innovation - IJI*, 4(1). doi:<http://dx.doi.org/10.5585/iji.v4i1.67>